



## **ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NA DISPLASIA RENAL EM CÃO**

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**AZEVEDO; Luana Baptista de <sup>1</sup>, DALEGRAVE; Suélen <sup>2</sup>, FLECKE; Lais Rezzadori <sup>3</sup>, WEBER; Patrícia Roberta <sup>4</sup>, FENNER; Bruna Bertin <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A displasia renal é uma alteração estrutural resultante de diferenciação incorreta e presença de estruturas que não fazem parte da nefrogênese, ocorrendo o desenvolvimento anormal do parênquima renal, causando uma doença renal crônica. Esta patologia pode ocorrer uni ou bilateral, acometendo geralmente cães jovens (1 a 2 anos) e raramente em felinos, sendo uma doença de caráter hereditário ou congênito. Objetivo do trabalho é mostrar os achados ultrassonográficos em um canino com displasia renal. Foi atendido em consultório particular de Caxias do Sul-RS, um canino, fêmea, raça Golden Retriever, dois anos, tendo como queixa principal apatia, hiporexia, êmese há dois dias e aumento da halitose. Durante a anamnese os tutores relatam que o animal nunca foi ativo, sempre indisposto, mas atualmente possuía fraqueza muscular, estava mais quieto, com apetite seletivo ingerindo apenas arroz com carne, e com consumo de água reduzido. No exame clínico foi observado TPC de dois segundos, grau de desidratação de 5%, mucosas pálidas. As alterações laboratoriais observadas foram anemia normocítica normocrômica e possível alteração renal. Após o resultado dos exames laboratoriais, o animal foi encaminhado para o exame ultrassonográfico abdominal, foi possível evidenciar rins assimétricos, com perda total da diferenciação córtico-medular, cortical hiperecogênica e bordos irregulares, dilatação de pelve do rim esquerdo e perda total da arquitetura em rim direito. O estômago pode ser visualizado conteúdo alimentar e gasoso com discretamente parede espessada (0,6 cm), presença de linha hiperecogênica ao longo da mucosa gástrica, além de mineralização da interface mucosa/lúmen. Além disso, observou-se o pâncreas com parênquima hipocogênico em relação a gordura mesentérica. Conforme exames laboratoriais e de imagem, foi realizado diagnóstico sugestivo de displasia renal, tendo como diagnósticos diferenciais insuficiência renal crônica e hipoplasia renal. O animal foi encaminhado para a internação sendo administrada fluidoterapia e foi instituído tratamento para casa. No retorno apresentou piora dos sinais clínicos, os tutores optaram pela eutanásia, na necropsia obteve diagnóstico definitivo de displasia renal. A displasia renal por se tratar de uma doença crônica, possui lesões renais irreversíveis, fazendo com que o organismo crie estratégias compensatórias na tentativa de manter a função renal. As alterações vistas no exame ultrassonográfico não definem o diagnóstico de displasia renal, porém pode auxiliar na avaliação da progressão da doença renal crônica, uma vez que as alterações variam conforme a gravidade da doença. Por ser uma doença irreversível e o

<sup>1</sup> Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrflecke@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, brunabfenner@hotmail.com

tratamento baseado na sintomatologia, casos de displasia renal possuem prognóstico desfavorável, sendo muitas vezes optado pela eutanásia dos animais. O cão atendido apresentava quadro de uremia, além da ultrassonografia demonstrar um quadro de DRC severa pela perda da arquitetura renal, sendo feita a tentativa de tratamento paliativo conforme sinais clínicos sem obtenção de melhora do animal. Conclui-se que, apesar do exame de imagem não ser o método de eleição para o diagnóstico de displasia renal, foi de extrema relevância as alterações ultrassonográficas encontradas, podendo direcionar o clínico na determinação do grau de comprometimento renal e prognóstico do paciente, junto com as alterações encontradas no exame laboratorial.

**PALAVRAS-CHAVE:** canino, displasia renal, ultrassonografia.

<sup>1</sup> Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrflecke@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, brunabfenner@hotmail.com